



Bilhete de Identidade

- Nome: [Pedro de Almeida Matias](#)
- Data de nascimento: [1972](#)
- Formação académica: [Gestão de Empresas e mestre em Economia e Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação](#)
- Cargo actual: [presidente do ISQ](#)

«ESTAMOS A APOSTAR MUITO NA ÁREA DO DIGITAL»

A transformação digital do sector agrícola está em curso e a este propósito entrevistámos Pedro Matias, presidente do Instituto de Soldadura e Qualidade – ISQ, entidade que desenvolveu o primeiro *hub* digital para a agricultura em Portugal. Estar na vanguarda da tecnologia e ajudar os produtores e a agro-indústria nessa demanda, é a missão do Instituto, que neste momento tem em marcha uma verdadeira revolução do sector.

Ana Gomes Oliveira

ENTREVISTA

Que importância tem o Hub4Agri, o primeiro hub digital para a agricultura em Portugal?

O Hub4Agri pretende apoiar e impulsionar a transformação digital do sector agrícola em Portugal. Todo o sector necessita de novas ferramentas e soluções para se manter competitivo face a desafios como as alterações climáticas, a segurança alimentar ou o crescimento da população mundial. Os *Digital Innovations Hubs* vão actuar como um balcão único de soluções (*"one stop shop solution"*) e serão um veículo fundamental para suportar e apoiar a transformação digital do sector.

Como é que isso é feito na prática?

O Hub4Agri identifica as necessidades concretas e os desafios prementes dos agricultores nas suas diferentes fileiras e disponibiliza soluções e ferramentas tecnológicas. Sempre que a solução tecnológica não esteja disponível o Hub4Agri detém mecanismos próprios como mentoria, financiamento, infraestrutura laboratorial, formação, etc., para suportar a investigação e o desenvolvimento necessários para a criação de novas soluções à medida (*"taylor made"*).

Como surgiu a ideia de se avançar com este projecto?

A digitalização do sector agrícola é, hoje em dia, uma tendência mundial irreversível. O Hub4Agri foi idealizado precisamente para ser um veículo de apoio à transformação digi-

tal do sector, funcionando como *"broker"* de um ecossistema complexo e ainda resistente a algumas mudanças. A visão do Hub4agri está perfeitamente enquadrada com os desígnios da própria Comissão Europeia, na medida em que, no próximo Programa-Quadro, os *"digital innovation hubs"* vão desempenhar a função de *"transformadores digitais"* permitindo o aumento da competitividade e sustentabilidade da indústria europeia. O ISQ, juntamente com os restantes 15 parceiros fundadores, desenvolveu um conjunto de sinergias que permitiram criar o primeiro hub em Portugal a trabalhar na transformação digital da cadeia de valor agroalimentar.

Qualquer player pode juntar-se às 15 entidades que já se encontram associadas a esta plataforma? Como?

O hub está focado em apoiar o agricultor e a agroindústria no seu processo de transformação digital desenvolvendo acções que dinamizem este ecossistema (agricultor e agroindústria) permitindo recolher as principais dificuldades do sector e interligá-las com as melhores soluções tecnológicas disponíveis. Para isso, claro que pretendemos alargar o nosso número de parceiros institucionais, de forma a termos um maior impacto junto do sector primário. Para além de pretendermos envolver mais agentes do sector e do território, é nossa missão detectar de forma assertiva a tecnologia existente que possa ser utilizada para mitigar as necessidades do ecossistema.



DOMINPLEX

L I N H A I N D U S T R I A L

Há tradições que vale a pena cultivar e a nossa assenta na exigência da Qualidade dos nossos produtos. A Linha Industrial cumpre a tradição e alia a longa durabilidade ao design, revelando ser uma excelente solução para a sua empresa Comercial, Industrial ou Agrícola.



É Qualidade e Utilidade



 **PLASTIDOM**

Apartado 105 • 2401-971 Leiria • PORTUGAL • Tel. +351 244 880 160 • Fax +351 244 880 169
email: plastidom@plastidom.pt • www.plastidom.pt

ENTREVISTA

Já é possível fazer algum balanço desta nova ferramenta?

Sinceramente ainda é cedo dado que o *hub* foi lançando muito recentemente, mas a adesão e expectativas no sector têm sido muito, muito positivas.

O ISQ conta com uma vasta rede de laboratórios acreditados. Que importância tem a investigação na vossa actividade.

O ISQ é dotado de uma estrutura laboratorial única, da mais avançada tecnologia e de uma equipa de excelência com elevada formação e experiência e oferecemos um conjunto de serviços diferenciadores. A inovação, aliada à preocupação em oferecer um serviço de qualidade, tem sido um valor estratégico no crescimento da estrutura laboratorial do ISQ. O ISQ tem o I&D como uma “marca de água”. Actualmente, temos mais de 60 projectos de I&D em desenvolvimento com um valor de investimento global de quase 100 milhões de euros.

Tem havido igualmente uma aposta forte na economia circular. Que soluções destacam para este objectivo?

A economia circular, no quadro do desenvolvimento sustentável, é crucial. Temos vários projectos nesta área que permite triangular soluções entre diferentes sectores com ganhos para todos.

Existem ainda muitas dificuldades por parte dos produtores/empresários agrícolas em cumprir os requisitos legais em matéria de qualidade, ambiente e segurança?

Sim, existem. Mas os produtores e empresários deste sector têm feito uma evolução fantástica. Percebem que hoje em dia factores como a qualidade, o ambiente e a segurança alimentar são pedras de toque que o cliente e a sociedade valorizam e por isso sabem que o caminho é esse. Também o ISQ e os nossos laboratórios ajudam as organizações na melhoria contínua de processos e no estímulo de uma cultura de qualidade e consequentemente a estabelecer melhores negócios.

Destacaria alguns projectos inovadores do ISQ?

Por exemplo, na área da produção “*indoor*” de alimentos. É a nova tendência da produção de alimentos. Ou seja, a produção de alimentos em ambientes controlados. Nesta área

desenvolvemos uma nova empresa, a GrowtoGreen, que é pioneira nesta área. Isto não é ficção científica. Está a acontecer em Portugal e em Castelo Branco, onde instalámos esta nova unidade.

Entre as várias áreas da vossa actividade, ligadas ao sector agrícola, qual a que representa um maior volume de negócios?

A marca Labiagro, que é vocacionada para o controlo de qualidade e segurança alimentar, é um excelente exemplo. Esta área laboratorial é especializada na determinação de contaminantes, tem implementadas metodologias analíticas que permitem detecção dos limites impostos por lei, identificação e quantificação dos contaminantes presentes nos géneros alimentícios, nomeadamente determinação de pesticidas, resíduos de medicamentos veterinários, detecção de agentes patogénicos, entre outros... O ISQ tem vindo a apostar na ampliação da oferta de serviços analíticos no âmbito agrícola gerando um forte impacto na segurança do sector, promovendo não só a optimização dos processos de cultivo, fertilização, apanha e distribuição em três grandes temáticas: Serviços Analíticos – Análises Químicas e Microbioló-





Alimentaria & Horexpo LISBOA 2019

Salão Internacional da Alimentação, Hotelaria e Tecnologia para a Indústria Alimentar

24_26 MAR

FEIRA SÓ PARA PROFISSIONAIS

1 Feira, 3 Salões, toda a oferta reunida



Alimentaria LISBOA
Salão Internacional da Alimentação e Bebidas



Horexpo
Salão Internacional da Hotelaria e Restauração



Tecnoalimentaria
Salão Internacional da Tecnologia, Maquinaria e Equipamentos para a Indústria Alimentar



NOVO POSICIONAMENTO, NOVOS CONCEITOS DE EXPOSIÇÃO, NOVOS SECTORES, NOVAS ABORDAGENS DE PARTICIPAÇÃO

Saúde e Bem Estar - Novas Tendências da Alimentação Saudável
Alimentaria Lab - Inovação Alimentar
Espaço Origens - Valorização da Produção Nacional

ENTREVISTA

gicas; Consultoria e Suporte Técnico; e Formação e Treino à Medida.

Na sua opinião, Portugal está a conseguir acompanhar os novos desafios do sector, nomeadamente em matéria de sustentabilidade?

Claro que sim. Há muito para fazer, mas estamos no bom caminho.

Como é ser o mediador de tantas entidades nacionais e europeias ligadas a testes, inspecções e certificação?

O ISQ sempre teve uma vocação internacional e por isso estamos presentes em diversos países. Repare que dos 1.400 colaboradores do ISQ, 600 estão no estrangeiro espalhados por várias latitudes. Só estando inserido nas redes internacionais que estudam e definem as grandes tendências de cada área e sector é que se pode ser pioneiro e inovador.

É por essa razão que neste momento participam em mais de 400 projectos internacionais de I&D?

É daqui que retiramos todos os dias o melhor que existe em termos de desenvolvimento científico e tecnológico e o colocamos ao serviço dos nossos clientes. Porque é que algumas marcas automóveis participam na Fórmula 1? Para aí ensaiarem e retirarem ensinamentos para a produção diária de *hardware* de *software* que vão usar no dia-a-dia. É isso que nós também fazemos.

Numa altura em que cada vez mais se recorre à agricultura de precisão e à agricultura inteligente, há necessidade de se procederem a alguns ajustes nas actuais regras e nas leis ligadas ao sector agroalimentar?

Claro que sim. Por vezes a tecnologia é muito mais rápida a avançar do que a legislação ou mesmo as actividades de regulação. À medida que o mundo evolui e que a sociedade pede novos produtos e serviços, a legislação tem de acompanhar. Veja-se o que se passou noutras áreas, como por exemplo há vários anos com a fertilização *in-vitro*, ou a evolução que está a acontecer actualmente com a robótica e a inteligência artificial. Quando um robô dotado de inteligência artificial escreve um poema quem é o verdadeiro autor? O programador do robô ou o robô?

Que balanço faz destes 50 anos de actividade?

Estou como presidente do ISQ há menos de dois anos mas a noção que tenho de tudo o que o ISQ fez nos últimos 50 anos pela indústria, pela economia e pela sociedade portuguesa é de facto notável. O ISQ é uma entidade ímpar em Portugal.

Há algum investimento previsto a curto/médio prazo?

Estamos a apostar muito na área do Digital. O que está a acontecer com a Internet das Coisas, a sensorização, a robótica, o *big-data* ou com a introdução da inteligência artificial na indústria é uma verdadeira revolução. Quem não reparou nisso simplesmente já nem vai a tempo... ●



